



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 20ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2025

Aos vigésimo sétimo dia de novembro, às quatorze horas, o Pleno do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, esteve reunido presencialmente no auditório do CES, 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Medeiros, 521, para a realização da 18ª Plenária Ordinária. A transmissão encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=_usDHIhT52s e <https://www.youtube.com/watch?v=pyFOi4l3ek8>. Estiveram presentes nesta plenária os(as) seguintes **conselheiros(as) titulares do segmento usuário:** Rosa Margarita Beltrame Padien (ACURACAN), Karina Hamada Iamasaqui Zuge (AGADIM), Rosângela Dornelles (ASS. VIDA E JUSTIÇA), Paola Falceta da Silva (AVICO), Elias Valer (CONIC), Jaime Braz Bianchin Ziegler (CTB), Maria Lourdes Back (CUT), Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS), Soila Mar Silveira (Fórum Ong Aids), Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (FTMRS), Gabriela Oliveira da Cunha (MMM), Alair Rosinete Silva Simão (MNU) e Natália Wuff Fetter (UBM). **segmento trabalhador(a):** Alcides Silva de Miranda (CEBES), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Lúcia Rublescki Silveira (CRESS), Jeniffer Moreira de Mello (CRP). **Conselheiros titulares do segmento gestor/prestador(a) de serviços:** André Emílio Lagemann (Fed. Sta. Casas), Lisiane Rodrigues Alves (SES), Terezinha Valduga (SES), Carolina Gyenes (SPGG), e os **suplentes do segmento usuário(a):** Estela Maris Pereira de Almeida (CUT), Nélon Luís Lopes Khalil (FCD), Marlene Thereza Hammes (FEGEST), e Caroline Pereira Fernandes (UBM). **segmento trabalhador(a):** Ivete Regina Ciconet Dornelles (CRN-2) e Carlos Airton Weber dos Santos (SINDISAÚDE). **Segmento gestor/prestador(a) de serviços:** Shirlei Frigo Gazave (FEHOSUL) e Lizandra Flores Chourubi (MIN. DA SAÚDE). Discutiu-se os seguintes temas em pauta: 1 – Inscrições para assuntos gerais; 2 – Informes; 3 – Aprovação da ata da 19ª Plenária Ordinária de 2025; 4 – Relato de Comissões e Representações Externas; 5 – Deliberação sobre a Comissão Organizadora da 10ª Conferência Estadual de Saúde; 6 – Agrotóxicos e saúde: ações do SUS, prevenção dos riscos e atuação do controle social; 7 – Assuntos gerais. O Vice-Presidente do CES/RS, Itamar Santos faz a leitura dos informes. O Secretário Executivo do CES/RS, Rodrigo Finkelsztein faz o relato sobre o processo de mudança da sede do colegiado, informando o porquê da necessidade de mudança, diante da saída da sede do Badesul

do prédio, o que inviabilizaria a manutenção do espaço, haja vista que o referido banco de desenvolvimento referido arca com as principais despesas edifício, o que aumentará e muito os valores pagos a título de rateio de despesas com os demais órgãos que estão alocados neste espaço. A Conselheira Rosângela Dornelles, coordenadora da Comissão de Fiscalização fala das dificuldades no que tange à necessidade de redução das filas do SUS. Afirmo que não conhece os dados atuais sobre o SUS gaúcho pelo fato do CES não estar no Comitê Gestor. A Conselheira Katia Brodt da SES faz informe sobre o dia do doador de sangue e sua importância. O Conselheiro Jaime Braz da CTB fala dos cálculos do 2º RDQA, pela Comissão de Orçamento, e afirma que apresentará o parecer até o final do mês de novembro. Critica o SUS gaúcho, fundamentando que se o Estado investisse os 12% de sua receita na saúde a atenção seria muito melhor. Reafirma que não há razão para participarmos do comitê gestor do SUS gaúcho. Jaime Braz faz a leitura da Nota Pública sobre a atenção hospitalar de Canoas e o Conselheiro Itamar contextualiza. A nota pública foi aprovada com 18 votos favoráveis e 4 contrários. A ata da última plenária foi aprovada por unanimidade. Conselheiro Itamar Santos contextualiza a realização da 18ª Conferência Nacional de Saúde e suas etapas, lendo em ato contínuo a recomendação para que os municípios realizem suas conferências. Restou aprovada a referida recomendação. Submetido o ato deliberativo que traz a nominata da Comissão Organizadora da etapa estadual da 18ª Conferência, essa também é aprovada por unanimidade. Conselheira Gabriela, da Marcha das Mulheres inicia a mediação do ponto de pauta sobre agrotóxicos, já pedindo engajamento para aprofundar o debate em 2026. A servidora Amanda, epidemiologista do CEVS inicia sua apresentação sobre saúde da população exposta aos agrotóxicos, esclarecendo formas de exposição e intoxicação, bem como os efeitos e subnotificações, ressaltando que seu setor, VSPEA tem como estratégia identificar, prevenir e controlar riscos no uso de agrotóxicos. Ressalta suas ações e dificuldades, essas relacionadas à falta de recursos humanos, recursos financeiros e tecnológicos. Servidora Suzana do CEVS faz sua apresentação falando sobre o Programa Nacional de Análise dos Resíduos de Agrotóxicos nos Alimentos. Explica o organograma, e a metodologia de coleta das amostras, afirmando que pela análise das amostras não se verifica risco crônico. Representante do CONSEA, conhecido como “Medusa”, fala pelo seu colegiado. Faz crítica às ações governamentais, fala sobre a insegurança alimentar e que entende pela necessidade de não se utilizar agrotóxicos. Servidora Amanda faz o contraponto, que a atuação da Vigilância é imprescindível enquanto ação estatal para coleta de amostras para prevenir intoxicações através da análise dos dados colhidos. Conselheira Gabriela faz suas considerações finais, ressaltando a importância do tema. Aberta a pauta para manifestações, Sergio Poletto da FETAG afirma que o Brasil é a lixeira do mundo pelo aumento do uso de agrotóxicos, principalmente dos proibidos na Europa e nos EUA. Além da necessidade de articulação entre VSPEA e Secretaria da Agricultura. Critica a ausência de um laboratório público para as análises das amostras e da falta de EPIs nas lavouras. Lucia Silveira do CRESS reforça a crítica e pergunta o porquê utilizamos laboratórios privados ao invés de públicos. Propõe maior aprofundamento do tema pelo CES. Conselheira Ivete do CRN fala em que se deve combater o lobby da indústria dos agrotóxicos. Rosa Beltrame da

72 ACURACAN conclama a sociedade para se unir pela temática. Residente Luana, do CES,
73 questiona sobre a vigilância popular em saúde, sobre os municípios com maior risco à saúde e
74 se estes possuem CERESTs. Servidor Elizeu, do CES traz sua experiência enquanto atuava no
75 CEVS, sobre altos índices de suicídio na região fumageira do estado. Itamar Santos pede à
76 mediadora Gabriela, da Marcha de Mulheres, que articule a criação de um GT ou comissão para
77 aprofundar o tema, talvez com a realização de um seminário em 2026. Vereador Alexandre
78 Bublitz, de Porto Alegre, visita o CES e pede um espaço para falar sobre o PL que tramita na
79 Câmara sobre a criação de um SAMU para atendimento em saúde mental. Jaime Braz fala em
80 articular pela desoneração fiscal para agricultura familiar para plantações de orgânicos além de
81 incentivos financeiros. Servidora Amanda responde aos questionamentos feitos e convida o
82 CES a participar do VSPEA. Encaminhado fazer um ato deliberativo com os dados
83 apresentados, sendo sugerido aguardar a realização do seminário para aprofundar o tema, por
84 parte da assessoria técnica do CES. A plenária foi finalizada às 16 horas e 30 minutos. Nada
85 mais havendo a tratar, eu, Rodrigo Finkelsztein, Secretário Executivo, lavrei a presente ata,
86 que após leitura e aprovação, será assinada pela presidente do Conselho Estadual de Saúde.
87 Porto Alegre, treze de novembro de 2025.

88

89



90

91

Inara Beatriz do Amaral Ruas

92

Presidente do CES/RS

93

94